Cleverson Cavalheiro é o novo diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra

04/02/2022

Geral

Uma vida dedicada ao Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG). É assim que define sua trajetória no cenário cultural paranaense o novo diretor-presidente da instituição, Cleverson Cavalheiro, de 55 anos. Nomeado para exercer a função pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, Cavalheiro iniciou suas atividades no Guaíra ainda como estagiário voluntário, aos 18 anos. Funcionário público do Teatro desde 1986, passou por diversas áreas de atuação dentro do Centro Cultural. Até a nova missão exercia a função de diretor artístico do Guaíra.

“Para mim estar dentro do Teatro Guaíra é um sonho que realizo diariamente. A minha experiência de tantos anos no local, com passagens pelas áreas técnicas, administrativas e de direção me dão embasamento para alavancar projetos e colocar alguns desejos em prática”, disse Cavalheiro. “Estou muito feliz e motivado para encarar esse desafio. Vamos trabalhar para continuar fazendo do Teatro Guaíra esse espaço de excelência e referência para todo o País”.

A orientação do Governo do Estado, segundo o secretário da Comunicação Social e da Cultura, João Evaristo Debiasi, é reforçar o atendimento ao setor cultural, fortalecendo o diálogo com os artistas e levando a cultura para mais perto da sociedade paranaense. Ele também destacou o amplo conhecimento de Cavalheiro na área e a trajetória até chegar ao posto mais alto da administração do espaço.

“O objetivo é que o Teatro Guaíra descentralize as ações desenvolvidas em Curitiba para todo o Estado. Os artistas paranaenses deverão continuar sendo ouvidos pela administração do Centro Cultural, e os técnicos e funcionários da casa terão todo o respeito da direção”, pontuou Debiasi. “O novo diretor alcança esse espaço por mérito. Tem uma vida dedicada ao Guaíra e respeito de toda a classe artística”.

Seguindo a diretriz, o novo diretor-presidente do CCTG ressaltou que o Guaíra tem a missão de abrir suas portas a quem ainda está longe dele. Ele destacou o respeito por todos os profissionais da casa e reforçou o desejo de manter a equipe do Centro Cultural entre as melhores do Brasil. “A união da classe

artística é fundamental. Passamos por um período muito difícil por causa da pandemia de Covid-19, e agora é um momento em que precisamos nos concentrar e focar para que alcancemos nossos objetivos e tenhamos resultado bacanas”, afirmou.

"Vamos continuar desenvolvendo um trabalho totalmente integrado. O Teatro Guaíra é uma das joias da cultura do Paraná. Queremos vê-lo ainda mais protagonista", afirmou a superintendente-geral de Cultura do Paraná, Luciana Casagrande Pereira.

TRAJETÓRIA – Novo diretor-presidente do Teatro Guaíra, Cleverson Cavalheiro nasceu em 1967, em Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Ele ingressou no teatro aos 15 anos, quando estudava no Colégio Estadual do Paraná. Na época, realizou curso profissionalizante de teatro e começou a trabalhar com grupos itinerantes, levando shows, peças, espetáculos infantis e atividades circenses a diversas cidades do Paraná.

Em 1986, iniciou curso de graduação em Artes Cênicas pela Universidade Pontifícia Católica do Paraná (PUC-PR) em parceria com o Teatro Guaíra. Paralelo a isso, iniciou estágio no local, na época chamado de Fundação Teatro Guaíra.

“Desde cedo me interessei pelos bastidores e produção. Foi ali que comecei. Trabalhei como técnico de som para o Balé Guaíra e nas produções que vinham para o Teatro. Sempre com muita curiosidade e vontade, fui adquirindo conhecimento e experiência na área técnica. Também atuei com projetos de luz, iluminação cênica e cenografia”, contou Cavalheiro.

No anos 90, o profissional foi convidado para trabalhar como assistente da equipe técnica do Teatro Guaíra, e em 1997 assumiu a coordenação e direção técnica do Teatro, função que exerceu até 2015, quando assumiu a posição de diretor artístico. Nesta época, realizou curso de pós-graduação em Gestão Pública pela Faculdade Bagozzi, na Capital.

“Nesses últimos anos, desenvolvi vários trabalhos artísticos, de cenografia e iluminação. Atuei diretamente na assessoria de diversos espaços do Centro Cultural, como projetos com a Orquestra Sinfônica (OSP), Balé Teatro Guaíra (BTG), óperas e espetáculos de dança”, explicou o novo diretor-presidente do Guaíra.

INTERIORIZAÇÃO – Ele foi um dos responsáveis por ajudar a levar o teatro para a rua. Popularizar e tornar o Teatro Guaíra cada vez mais conhecido no Paraná e no Brasil é uma das metas do novo diretor-presidente. “É um espaço público e a comunidade precisa ter acesso e participar de tudo o que ele pode oferecer”, ressaltou.

De acordo com ele, a pauta de espetáculos no Teatro Guaíra deve ser intensa a partir deste ano. Eventos desmarcados e represados em função da pandemia serão remarcados para 2022. “Temos a ideia de fazer um grande movimento na Companhia de Balé, criando novos trabalhos e aumentando o repertório, que estava repetitivo. Queremos fazer coisas novas, esse é o nosso desafio”, disse.

Cavalheiro ainda acrescentou que a primeira estreia do Balé deverá ser no mês de abril, no Teatro Guaíra, e depois em várias cidades do Paraná.

A expectativa é que o Balé faça quatro temporadas de apresentações sob o comando de Luiz Fernando Bongiovanni, novo diretor do BTG. Ele é o coreógrafo responsável pelos maiores sucessos recentes da companhia, como O Lago dos Cisnes e Carmen, e promete grandes balés com sucesso de público para 2022.

A Orquestra Sinfônica do Paraná inicia em 2022 um projeto de concertos com compositores consagrados e outro com canções populares. “Temos uma programação montada, que começará em março. Para a Orquestra, também vislumbramos um projeto de clássicos sertanejos para apresentação ao ar livre em alguns municípios”, contou.

Os projetos Parques e Praças e o Guaíra para Todos, apresentações que saem de dentro do Guaíra e ocupam espaços públicos, e fizeram tanto sucesso na Capital paranaense em 2021, deverão ser levados para a Região Metropolitana de Curitiba. “A intenção é oportunizar ações culturais para quem mora nas comunidades e regiões periféricas das cidades. Vamos democratizar a cultura”, reforçou Cavalheiro.

A Escola de Dança também fará duas grandes apresentações anuais, além de ampliar a participação em competições e mostras nacionais. Para este ano, já há reserva de datas para bandas internacionais, como o pianista francês Richard Clayderman e os australianos The Ten Tenors.

REFORMULAÇÃO – Uma reforma na parte técnica das instalações do Teatro Guaíra está entre as prioridades da nova direção. O palco do Guairão está sendo restaurado pela primeira vez desde 1974. A técnica utilizada permite a conservação do piso original do auditório. O investimento do Governo do Estado é de cerca de R\$ 600 mil.

Elementos cênicos, como varas, bambolinas e rotundas, também estão sendo trocados. Esses equipamentos ajudam a montar cenários para shows, peças de teatro e balés. As novas aquisições seguem modernas regras de segurança e possuem proteção antichamas. O sistema de ar-condicionado do Guairão também passou por uma reforma em 2021 para ampliar a capacidade de ventilação e circulação do ar no contexto da pandemia de COVID.

Além dos bastidores, os camarins do Guairão estão passando por um remodelamento na parte elétrica – luminárias, tomadas e chuveiros. No Guairinha foram reformadas as 16 varandas (espécie de passarela em cima do palco), antes eram de madeira, agora são de aço. Essa obra se soma à modificação completa dos camarins realizada em 2020.

DIGITAL – Outro objetivo é continuar a comunicação com o público digital. O Teatro Guaíra encerrou 2021 com um recorde de público nas redes sociais, alcançando mais de 1 milhão de paranaenses, quase 500 vezes a lotação máxima do Guairão. Somente no Facebook do Teatro foram 1,7 milhão de impressões, além de aumento de 90% na quantidade de comentários no Instagram. Alguns dos espetáculos mais emblemáticos foram Valsa de Apartamento e Ocupando o Vazio.

Esses números mostram a consolidação do Teatro Guaíra como um dos maiores complexos culturais da América Latina e um dos grandes centros de entretenimento virtual do País. Músicos e bailarinos se reinventaram e passaram a fazer atividades virtuais em função da pandemia de Covid-19. Com esses dados, o Teatro atingiu um público maior do que os espectadores presenciais anuais, uma média de 350 mil pessoas. Por isso, paranaenses que nunca tinham tido acesso aos espetáculos da instituição viveram uma inclusão digital cultural.

O objetivo, conforme Cavalheiro, é continuar seguindo todos os protocolos de segurança impostos pela pandemia de Covid-19, portanto as ações digitais

deverão continuar a todo vapor em 2022. “Vamos dar seguimento a esse trabalho, com a criação de novos vídeos e eventos online, que terão a participação direta da população”, disse.

PALCO PARANÁ – Ele também defende o fortalecimento do Serviço Social Autônomo Palco Paraná, criado pelo Governo do Estado. A entidade desenvolve e fomenta atividades dirigidas à produção de espetáculos e prestação de serviços relacionados a expressões artísticas e culturais. Com a medida, o Balé Teatro Guaíra e da Orquestra Sinfônica do Paraná têm suas atividades garantidas.

“O balé e a orquestra são patrimônios culturais do Paraná, instrumentos de inclusão social, educação e de acesso à arte. Esse projeto soma com a gente em produção e em gestão. Um apoio crucial para que consigamos levar os projetos do Teatro para frente. Então estarei muito próximo ao Palco Paraná também”, concluiu Cavalheiro. Segundo ele, projetos como Troféu Gralha azul, Teatro de Comédia do Paraná (TCP) e Festival de Bonecos serão retomados.